



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2023

1 Ao dia trinta de agosto de dois mil e vinte três foi realizada na câmara municipal
2 de Indaiatuba no plenarinho, a partir das quatorze horas a sexta reunião ordinária
3 do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta.
4 **01) Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum. O
5 Presidente do Conselho, Sr. Rogerio Gottardi, deu início à reunião agradecendo
6 a presença de todos, convidando a mim, Diana Rivera Cardoso relatora a lavrar
7 a presente ata **Faltas Justificadas:** Silvia Cervo; Donária; Rogério. Sr. Luiz
8 Medeiros diz que por uma questão regimental precisa paritária a mesa, sugere
9 ao plenário se entender uma dinâmica um pouco diferenciada do rito nessa
10 reunião, uma vez que a gente tem uma pauta bastante extensa, e com o
11 desenrolar das pautas que vamos organizando as cadeiras, pede ao plenário
12 que encaminhasse a possibilidade de estarmos iniciando a mesa com essas três
13 representações até o alinhamento definitivo da mesa. Sr. Luiz Wolf faz a
14 sugestão de colocar qualquer um, trabalhador ou não para mesa. Sr. Luiz
15 Medeiros diz que a sugestão foi acatada, mas pode ser apenas trabalhador,
16 assim sendo vamos convidar para compor a mesa o Conselheiro André, desta
17 forma fica paritário. **02) Acolhimento dos novos conselheiros da faculdade**
18 **Anhanguera:** Sr. Luiz Medeiros faz a leitura do processo administrativo
19 19277/2023 de 14/0/2023. A mesma encaminha a esse plenário para substituir
20 o conselheiro titular Antônio C. Ribeiro Eduardo CPF 137.803.138-55 o mesmo
21 fica destituído como representante da faculdade Anhanguera e encaminha
22 professor João Lucas Soares da Silva CPF 374.227.558-57 e a substituição do
23 conselheiro suplente Leandro Tavares de Oliveira CPF 230.219.918-90 o
24 mesmo fica destituído como representante da faculdade Anhanguera e
25 encaminha a professora Naila de Faria Stabilini CPF 391.104.738-07, enquanto
26 conselheiros os mesmos seguira o rito do regimento desse conselho. Foram
27 homologados. **03) Homologação conselho local Itaiçi:** Para composição do
28 conselho local está colocado como usuário titular o conselheiro Osvaldo Garcia

29 CPF 662.421.858-49; usuário titular conselheiro José Roberto Zacchi CPF
30 006.641.658-26; usuário suplente conselheiro Osvaldo da Silva CPF
31 016.745.088-32; usuário suplente conselheiro Gian Carlo Araújo do Amaral CPF
32 438.443.298-46; trabalhador titular conselheira Denise Miye Matsunaga Arita
33 CPF 275.607.048-32; trabalhador suplente a conselheira Jaqueline Cristiane dos
34 Santos CPF 371.378.998-38; gestora conselheira Sandra Ap. Oliveira dos
35 Santos CPF 141.718.458-23; gestora suplente Fabiana Raquel Moller Soster
36 CPF 267.219.128-05. Foram homologados.**04) Descredenciamento / art. 37**
37 **cap. IV da Faculdade UNIMAX do corpo do conselho:** Sr. Luiz diz que faz
38 parte do regimento e que não podemos desequilibrar o conselho, o Instituto de
39 Ensino Superior deu uma contribuição muito grande pra esse colegiado e
40 continuará dando, somos parceiros. O conselho já vem há algum tempo
41 avaliando a situação da faculdade, nós entendemos que há um princípio de
42 interesse com a secretaria e com o governo e está tudo certo, só não poderíamos
43 mantêm na cadeira, deixa de estar no segmento trabalhador e passa a ser
44 gestora prestadora. Desta forma o Instituto de Ensino Superior (UniMax) fica
45 descredenciado. **05) Credenciamento ao Instituto Carrer em substituição da**
46 **Faculdade UNIMAX:** Sr. Luiz lê o processo 14173/2023 de 13/06/2023,
47 encaminhado pelo Instituto Carrer de Terapia Integrada LTDA, vem por meio
48 deste informar a esse colegiado o interesse dessa instituição a participar deste
49 colegiado do Sistema Único de Saúde. Desta forma nos colocamos a disposição
50 para pleitear a cadeira no segmento trabalhador seguindo as diretrizes regionais
51 desse colegiado. Desta maneira encaminhamos os documentos que entendendo
52 necessário para no momento oportuno ocupar a referida cadeira se possível, a
53 possibilidade de participarmos do referido colegiado. Considerando que a
54 Comissão Executiva se reuniu no dia 21 de julho de 2023 e deferiu o pedido da
55 nobre instituição desta forma acolhendo a instituição, a comissão não tem nada
56 a se opor uma vez que ela apresentou os documentos necessários para compor
57 e uma vez que houve a vacância da faculdade. Considerando ainda o processo
58 administrativo 20098/2023 de 23/08/2023 aonde a mesma encaminha as
59 seguintes representações, conselheira titular Dra. Daniela Andrade Carrer CPF
60 270.179.658-09 e a conselheira suplente Dra. Andreza Rocha dos Santos CPF
61 466.458.178-51. Desta forma acolhemos a instituição, foi assinado os termos de
62 homologações pelos novos conselheiros. **06) Extra Pauta: Recomposição da**
63 **Mesa Diretora** Sr. Luiz diz que houve um desequilíbrio da mesa diretora pela

64 vacância da cadeira que até então era ocupada pela faculdade Anhanguera, uma
65 vez que a faculdade Anhanguera fez a substituição, entendo que precisamos
66 chegar a um meio termo aqui, para não acontecer o que vem acontecendo
67 ultimamente de a gente sempre estar convidando para compor o segmento
68 trabalhador e as vezes com dificuldade. A sugestão que a gente já recompõe de
69 maneira definitiva a cadeira do segmento trabalhador, quando digo que é
70 segmento trabalhador porque nenhum outro segmento possa ocupar essa
71 cadeira só o segmento trabalhador, portanto são: Instituto Carrer já homologado,
72 faculdade Anhanguera, MedPrevent e APCD. Lembrar que estão presentes o
73 Instituto Carrer e a faculdade Anhanguera. Estamos em uma vacância do
74 segmento regimentalmente precisamos compor essa cadeira para não prejudicar
75 inclusive as deliberações. Sr. Rogério fala sobre os que estão nos segmentos
76 trabalhadores e pergunta se eles têm interesse em fazer composição da mesa,
77 Instituto Carrer declina, o Professor João Lucas da faculdade Anhanguera tem
78 interesse. Sr. Luiz comenta que foi encaminhado para o WhatsApp dele a nobre
79 conselheira Silvia da APCD que tanto nos ajuda nesse colegiado já entendendo
80 que haveria essa vacância e justificando a ausência dela, se colocando a
81 disposição para ocupar a mesa. Desta forma lembrando que temos aqui a
82 faculdade e temos o APCD, penso que devemos encaminhar para a votação ou
83 se algum conselheiro tem alguma sugestão. Conselheiro Roberto representante
84 da ABID sugere que mantenham a faculdade que se faz presente. Conselheiro
85 José Lima concorda com a sugestão. Conselheira Edineia também concorda
86 com a sugestão. Sr. Rogério Gottardi faz a indicação para o Professor João
87 Lucas da faculdade Anhanguera compor a cadeira da mesa diretora, foi
88 deliberado e aprovado por todos. **07) Implementação em ações de saúde – 28°**

89 **Termo Aditivo** Sr. Fabricio começa falando sobre a necessidade de aumento de
90 ofertas de exames para atendimento aos pacientes e redução do tempo de
91 espera dos pacientes. Aumento na oferta de exames em formato de mutirão –
92 mutirão 2023/2024 – início em setembro/23 até dezembro /24 – OCT- tomografia
93 de coerência optica (monocular) freq. mensal 180 valor mensal 14.400,00 valor
94 Unit. 80,00 freq. 15 meses 2.700 valor total 216.000,00; – Mapeamento de Retina
95 (monocular) freq. mensal 500 valor mensal 12.120,00 valor Unit. 24,24 Freq. 15
96 meses 7.500 valor total 181.800,00; - Injeção intra ocular (AVASTIN) freq.
97 Mensal 30 valor mensal 12.000,00 valor Unit. 400,00 freq. 15 meses 450 valor
98 total 180.000,00; - PAN Foto coagulação de Retina a Laser – freq. Mensal 10

99 valor mensal 4.303,60 valores Unit. 430,36 Freq. 15 meses 150 valor total
100 64.554,00; - Tratamento Cirúrgico de Pterígio freq. Mensal 30 valor mensal
101 6.286,50 valor Unit. 209,55 freq. 15 meses 450 valor total 94.297,50; -
102 Facoemulsificação C/ Implante de lente intraocular dobrável freq. 100 valor
103 mensal 77.160,00 valor Unit. 771,60 freq. 15 meses 1.500 valor total
104 1.157,400,00; - Consulta em especialidade freq. 400 valor mensal 4.000,00 valor
105 Unit. 10,00 freq. 15 meses 6.000 valor total 60.000,00; - Angio Ressonância
106 cerebral freq. 20 valor mensal 19.200,00 valor Unit. 960,00 freq.15 meses 300
107 valor total 288.000,00; Angio Tomografia freq. 35 valor mensal 42.000,00 valor
108 Unit. 1.200,00 freq. 15 meses 525 valor total 630.000,00; Ultrasson – Doppler
109 freq. 1.000 valor mensal 89.210,00 valor Unit. 89,21 freq. 15 meses 15.000 valor
110 total 1.338.150,00; – Ultrasson freq. 3.000 valor mensal 258.000,00 valor Unit.
111 86,00 freq. 15 meses 45.000 valor total 3.870.000,00; - Ultrasson – saúde da
112 mulher (emenda parlamentar Katia Sastre) freq. 78 valor mensal 6.666,67 valor
113 Unit. 86,00 freq. 15 meses 1.163 valor total 100.000,00; - contrastes para
114 tomografia freq. 100 valor mensal 4.800,00 valor Unit. 48,00 freq. 15 meses
115 1.500 valor total 72.000,00; - Contrastes para ressonância freq. 70 valor mensal
116 5.460,00 valor Unit. 78,00 freq. 15 meses 1.050 valor total 81.900,00. Total de
117 exames mensais 5.553; valor mensal 555.606,77; freq. 15 meses 83.288 valor
118 total 8.334.101,50. Paga somente aquilo que é utilizado, então não temos receio
119 de colocar uma meta mais audaciosa do que se não atingir não teremos prejuízo,
120 muito pelo ao contrário quando mais conseguimos realizar melhor para a
121 população. A ideia é a gente colocar por mês entorno de 130.000,00 a mais em
122 oftalmo. Sr. Rogério Gottardi coloca em deliberação e é aprovado por todos. **08)**
123 **Repasse do piso salarial da enfermagem:** Sr. Fabricio diz que teve uma
124 portaria mês passado com os valores do repasse e começa falando um
125 pouquinho da linha do tempo, 14 de julho de 2023 aprovação da EC 124 Primeiro
126 passo para a institucionalização do piso, esta emenda permite a edição posterior
127 de uma Lei Federal que deveria regulamentar o pagamento mínimo às categorias
128 da enfermagem. 06 de agosto 2022 - lei nº 14.434 institui o piso de R\$ 4.750,00
129 para enfermeiros, 70% desse valor para técnicos de enfermagem, e 50% para
130 parteiras e auxiliares de enfermagem. 04 de setembro de 2022 - ação direta de
131 inconstitucionalidade 7222 A Confederação Nacional Saúde vai ao STF para
132 alegar que a Lei nº 14.434 é inconstitucional. Em decisão cautelar, ou seja, antes
133 do julgamento definitivo, o ministro Luís Roberto Barroso suspendeu os efeitos

134 da Lei. Ele também solicitou esclarecimentos a instituições públicas e privadas
135 sobre os impactos financeiros da decisão e os riscos para a empregabilidade no
136 setor. 22 de setembro de 2022 - EC 127 Para esclarecer a fonte de custeio no
137 setor público, o Congresso aprovou esta norma que prevê que a União deve
138 prestar assistência financeira complementar a estados, municípios e Distrito
139 Federal, além das entidades filantrópicas e outros prestadores de serviço que
140 atendam, no mínimo, 60% dos pacientes pelo SUS. 12 de maio de 2023 - lei nº
141 14.581 Presidente sanciona Lei que abre crédito especial de R\$ 7,3 bilhões no
142 orçamento do FNS para garantir o aux. financeiro complementar para
143 pagamento do Piso Nacional da Enfermagem. 03 de julho de 2023 STF JULGA
144 ADI 7222 A aprovação de crédito especial para que a União oferecesse auxílio
145 financeiro a estados, municípios e Distrito Federal foi fundamental para que o
146 ministro Luís Roberto Barroso restabelecesse o piso salarial nacional para as
147 categorias da enfermagem no setor público. Na decisão final, o STF também
148 informou que, caso não haja acordo coletivo, o piso deve ser pago aos
149 trabalhadores do setor privado em um prazo de 60 dias a partir da publicação da
150 ata do julgamento. Por fim, o Supremo decidiu que o pagamento do piso salarial
151 é proporcional à carga horária de 8h diárias e 44h semanais de trabalho. 16 de
152 agosto de 2023 - portaria 1135/23 Que estabelece novos critérios e
153 procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar destinada
154 ao cumprimento do piso e dispõe sobre o repasse referente ao exercício de 2023.
155 44 horas Enfermeiro 4.750,00 40H 4.318,18, 36H 3.886,36, 30H 3.238,63, 20H
156 2.159,09. Técnicos 44H 3.325,00, 40H 3.022,72, 36H 2.720,45, 30H 2.267,04,
157 20H 1.511,36. Auxiliares 44H 2.375,00, 40H 2.159,09, 36H 1.943,18,
158 30H 1.619,31, 20H 1.079,54. Cálculo do valor da assistência financeira
159 repassada. O auxílio financeiro complementar enviado pela União aos entes
160 subnacionais será feito com base na diferença entre a soma (VB +FGP), paga
161 atualmente aos profissionais, e o valor estabelecido em lei para o piso. Os dados
162 de remuneração de cada profissional estão sendo preenchidos no site do Fundo
163 Nacional de Saúde – FNS. A partir desses dados, a União calculará a distribuição
164 da assistência financeira complementar, que será destinada aos entes ou
165 estabelecimentos que não atingem o “Piso da Enfermagem” no mês de
166 referência. A transferência será feita por meio de repasse do Fundo Nacional de
167 Saúde – FNS aos fundos de saúde dos estados, municípios e Distrito Federal.
168 Caberá a estes últimos implementarem o pagamento do piso aos seus

169 profissionais de enfermagem, assim como repassarem os valores às entidades
170 privadas que fizerem jus à assistência financeira complementar (filantrópicas e
171 prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% de seus
172 pacientes SUS. Portaria GM/MS nº 1.135, de agosto de 2023 - estabelece os
173 critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar
174 da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros,
175 técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras e dispõe sobre o repasse
176 referente ao exercício de 2023. Assistência financeira complementar da união
177 destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e
178 auxiliares de enfermagem e parteiras para os meses de maio, junho, julho e
179 agosto. As 4 instituições beneficiadas foi o IRPSI, HAOC, UBS JD. do Sol
180 (haverá devolução), Lar de velhos Emmanuel. Por que foram apenas essas
181 instituições, porque conforme as informações foram caminhadas para o
182 Ministério da Saúde, foi feita uma comparação do dados existem muito técnicos
183 e enfermeiros que estão trabalhando hoje que não estão regulados com o seu
184 cadastro do COFEN, então esses a gente não recebeu esse recurso é um
185 trabalho que essas instituições terão que fazer mais para frente a regularização
186 dos profissionais e essas informações retransmitidas para o Ministério da Saúde,
187 a gente ainda não sabe se com a correção dessas informações vai ser possível
188 esses profissionais que não foram concursarão essa lista que vem nesse recurso
189 para gente fazer o repasse. No CNES empregador a gente tem uma lista de
190 profissional por profissional que foram beneficiados e também os profissionais
191 que não foram beneficiados. Cada entidade de tem contato com o faturamento
192 da prefeitura, fazendo o levantamento é possível colher essas informações. A
193 UBS Jd. do Sol terá que fazer a devolução do recurso porque os profissionais
194 que trabalham na república são funcionários públicos de regra o valor recebido
195 por piso que eles recebem da prefeitura já é maior que o piso da enfermagem,
196 nesse caso o que aconteceu, tivemos uma técnica de enfermagem que foi
197 contratada no meio do mês e o salário dela veio proporcional e quando a
198 informação bateu no ministério da saúde eles pegaram como se ela recebesse
199 por exemplo 1.000 reais e o piso era 3.000 e também tem o recurso para
200 recompor isso ai, a gente informou no Ministério da Saúde e vai devolver esse
201 dinheiro porque o salário dela já é acima do piso, então ela não vai receber essa
202 parcela ou se essa parcela vai ficar como crédito nos próximos repasses que
203 vierem do ministério da saúde fazendo o desconto dessa parcela. Lembrando

204 que os profissionais da prefeitura vão receber o holerite através do nosso RH e
205 provavelmente vai vir uma parcela destacada no holerite porque tem que ser feito
206 a prestação de contas por causa do Ministério da Saúde que esses repasses
207 estão realmente chegando para o profissional. A ideia é a gente em deliberação
208 primeiro essa portaria dessas entidades e deixar aberto todo mês que receber
209 esse recurso vai tem que ser repassado para essas entidades e a gente tem um
210 prazo pra correr com isso. Sr. Rogério Gottardi pergunta se alguém tem alguma
211 dúvida. Sr. José Lima pergunta como que fica os enfermeiros e o técnicos que
212 não estavam regularizados? Sr. Fabricio responde que cabe a cada órgão
213 regularizar os empregadores deles, todos os profissionais que estão no
214 município, na prefeitura passam por esse critério. Sr. José Lima pergunta se
215 então eles são terceirizados. Sr. Fabricio responde que são instituições
216 filantrópicas que prestam serviços SUS não é do município. Sr. Fabricio diz que
217 é um trabalho igual o CIRVA pra que esse recurso venha e possa subsidiar essas
218 instituições, mas quem determina se está regular ou não é o ministério da saúde,
219 ainda está muito confuso para todo mundo. Dr. Barroca pergunta para o Sr.
220 Fabricio se o profissional concebido vai receber retroativo? Como faz para
221 receber daqui pra frente? Sr. Fabricio responde que ainda não sabe o trabalho
222 que vai ser feito inclusive com o hospital. Sr. Barroca pergunta se essa verba é
223 só até dezembro, aí incorpora no salário e depois diminui o salário se não der a
224 verba depois, tem implicações trabalhistas pesadíssimas sobre o hospital, o
225 hospital está muito preocupado com isso. Sr. Fabricio diz que acredita que não
226 seja só com órgão público, privado também vai sofrer com isso. Sr. André
227 pergunta ao Sr. Fabricio quem é a pessoa que vamos poder procurar na
228 prefeitura? Sr. Fabricio responde que é Sra. Bruna do faturamento, ela vai
229 chamar essas instituições que estão aqui porque essas informações as
230 instituições mandam pro Ministério da Saúde, ela vai conversar com todo mundo,
231 para entender. Sr. Luiz Medeiros lembra que todos os documentos apresentando
232 á partir dessa reunião são de domínio público portando podem solicitar todas as
233 apresentações. Sr. Rogério Gottardi coloca em deliberação, com um voto
234 contrário. Sr. Barroca consigna o voto dele, tenho mais dúvida do que certeza,
235 ninguém sabe ao certo, ninguém sabe dizer se incorpora no salário ou se não
236 incorpora, tem questões trabalhistas, tem 1.000 funcionários lá, é problema, quer
237 vai assinar junto a responsabilidade disso, o conselho? a prefeitura? não sei. Sr.
238 José Lima menciona que a votação é obrigatória uma vez que a secretaria

239 precisa repassar o recurso. Sr. Luiz Medeiros diz que a fala nobre conselheiro
240 José Lima ela é importante porque o recurso da portaria já está no fundo, se
241 esse colegiado não aprovar, não sai do fundo, nem para pagar essas instituições,
242 o conselho é o órgão máximo de decisão portanto é pertinente que nos delibere
243 sim favorável e depois vamos fazer as discussões com o governo federal quiçá
244 vai apresentar novas situações, não vamos reter esse recurso os profissionais
245 de saúde merecem. Foi colocado em deliberação e aprovado com uma votação
246 ao contrário do Dr. Barroca. **09) Apresentação da Instituição Somos do Bem**
247 Representante eleito da Associação Deficientes de Indaiatuba Paulo Sérgio
248 Rodrigues antiga APAE, nós da associação prestamos serviços a sociedade há
249 47 anos sendo federal estadual e federação nacional Brasileira. No final do ano
250 passado as federações colocaram o estatuto padrão e um dos artigos colocava
251 o nosso patrimônio em dúvida, para vocês terem ideia hoje nós temos 195 alunos
252 na escola fundamental, 95 assistidos na oficina até agosto, porque em agosto
253 completam 18 anos e não tem mais verba para dar continuidade na escola, nós
254 criamos uma alternativa para não mandar essas crianças para casa, quando falo
255 crianças são crianças de até 65 anos, nós temos alunos lá que está há 47 anos
256 com a gente e a gente tem o ambulatório, o ambiente que são assistidos por
257 mês entorno de 2.000/2.500 procedimentos mensais. Para fazer esse trabalho,
258 temos 3 prédios, o prédio do centro que é o prédio mais antigo aonde fica a
259 administração e o ambulatório e dois prédios no bairro da pimenta que é a
260 escola, que é o antigo prédio da escola rural que a prefeitura cedeu para gente
261 e um terreno que ganhamos da família Veronica que nós construímos um prédio
262 para atender a oficina. A sugestão do estatuto que seria padronizado, parágrafo
263 2 - as rendas, os recursos, patrimônios sociais serão aplicados em território
264 nacional, na manutenção. Sendo que em caso de dissoluções, mudança de
265 finalidades ou sessão de suas atividades, será destinado a uma entidade com
266 gênero ou uma entidade turca, ou seja a federação daria destino e a gente
267 conselheiros entendemos que esse patrimônio, esses 3 prédios não são da
268 associação, esse patrimônio é da sociedade Indaiatubana, de certa forma todos
269 que estão aqui colaboraram de forma direta ou indiretamente na construção,
270 temos pessoas até hoje que literalmente construíram, colocaram até tijolos no
271 prédio. Diz isso no nosso estatuto art 45 no caso de solução ou extinção da
272 entidade o patrimônio remanescente será destinado á entidade beneficente,
273 certificada ou pessoa jurídica, cujo os objetivos processuais sejam os mesmos

274 pela entidade e os requisitos federal nº13019/2014 entidade públicas no
275 município de Indaiatuba ou no estado de São Paulo, instituições nas condições
276 indicadas, o patrimônio será devolvido. Por isso tomamos a decisão a gente fez
277 uma assembleia e mudamos o nome da nossa sociedade, continua com o
278 mesmo CNPJ, continua com os números de atendimentos, mudou apenas o
279 nome para SOMOS DO BEM. Aproveitar para dizer que o no nosso estatuto eu
280 poderia indicar 5 diretores e eu fiz isso temos a diretoria de comunicação, a
281 diretoria de educação, diretoria de saúde, diretoria financeira e a diretoria de
282 planejamento. Convidei 5 amigos e mais dois assessores para comunicação que
283 é o Rafael, e um pra informática/ comunicação geral, e eles aceitaram. Temos 8
284 voluntários trabalhando para a entidade. Sr. Rafael ressalta que apesar dessa
285 mudança de estatuto fizemos várias reuniões com o presidente da federação,
286 colocamos a nossa dificuldade em aceitar esse estatuto e lideramos com o
287 estado, nacional. Tentamos ao máximo ficar na coluna da APAE, a gente sabe
288 a marca, sabe a relação que tem intelectual, mas não aceitaram e como
289 tínhamos um prazo legal para o estatuto foi feito rápido, por isso do dia para noite
290 a gente teve que mudar, não foi querendo esconder a sociedade ali. Como é um
291 assunto delicado, jurídico, vontade própria de mudar, a gente também não quer
292 difamar a APAE, a federação. Deixar claro que esse trabalho é voluntario
293 ninguém recebe salário, os únicos assalariados lá são os nossos funcionários.

294 **10) Recomposição da Comissão de Saúde Mental:** Sr. Luiz Medeiros diz que
295 o conselheiro André teve uma reunião com a mesa diretora, o conselheiro André
296 é então o coordenador da comissão de saúde mental e houve um esvaziamento
297 na comissão, nessa comissão que é tão importante, momento em que estamos
298 discutindo a 5º conferência Nacional de Saúde Mental em dezembro. Saúde
299 mental que estão aqui o conselheiro André, conselheira Alice entre outros. Nós
300 precisamos aqui no município implementar as discussões da saúde mental,
301 gostaria de capilarizar, esse é o momento oportuno estarei representando o
302 município na primeira semana em Brasília para discutir a saúde mental. Uma vez
303 que houve desequilíbrio da referida comissão, o conselheiro André pediu até um
304 socorro, precisamos implementar, esse assunto foi trazido para a comissão
305 executiva e a comissão executiva destituiu a referida comissão, no sentido de
306 renovarem, quiçá trazerem novos atores, a ideia é essa, no ano que se discuti a
307 saúde mental no país, nos com duas academias discutindo a saúde mental.
308 Desta forma que a mesa diretora entendeu que a comissão irá se reunir na sala

309 do conselho, conforme calendário já deliberado. Mas como todas as comissões
310 tem que ser de forma paritária, precisamos recompor essa comissão, 2 usuários,
311 1 trabalhador, e 1 gestor, ela é com 4 membros ou com 8 membros, precisamos
312 discutir dentro da academia, fora, na igreja, na comunidade. Como estou
313 membro da comissão de saúde mental, estou firmando com o conselho, que pra
314 ainda esse ano a gente faça uma conferência de saúde mental do município de
315 Indaiatuba, vou fazer essas discussões ainda com os gestores, com a secretaria
316 Sra. Graziela, mas é uma resolução do conselho nacional a gente escuta, a
317 gente acata e depois quiçá a gente construirmos a 4 mãos esta conferencia livre
318 de saúde mental, envolvendo os estados, envolvendo todos esses atores,
319 profissionais de saúde, as faculdades. Ficou decidido então os membros da
320 Comissão de Saúde Mental como: Gestor titular – conselheiro André (somos do
321 bem); gestora suplente – Ana; Trabalhadora titular – Silvia Cervo APCD;
322 Trabalhador Suplente - João Anhanguera; Usuário Titular – Alice e Edineia;
323 Trabalhador Suplente Roberto e Márcia. A comissão se reúne na data de
324 calendário do CMS, na sala do conselho e eles decidem quem vai relatar e quem
325 vai coordenar. **11) Revisão ordinária do regimento:** Sr. Luiz Medeiros a
326 comissão executiva se reuniu várias vezes para discutir essa situação
327 regimental, estamos construindo com a academia a capacitação para os
328 conselheiros, para entender melhor. Precisamos rever a escrita do regimento, a
329 gente precisa seguir o regimento. Acho que deve melhorar o regimento no
330 sentido de implementar comissões, responsabilidade. A ideia é que essa
331 revisão seja de ordem, aquilo que está acontecendo, passou muito tempo, as
332 leis mudaram, as resoluções mudaram, os decretos mudaram. Foi fala aqui
333 nesse colegiado, alguns do membro falou sobre que não poderia falar, o
334 conselheiro não pode falar, isso é o que diz o regimento, só se manifestem os
335 conselheiros titulares e suplentes membros do conselho municipal de saúde.
336 Acho uma boa proposta e quem vai decidir isso é a comissão executiva, que
337 poderia capilarizar os conselheiros gestores de unidades se manifestar dentro
338 da pauta uma sugestão, porque as vezes fizemos uma reunião bacana e os
339 conselheiros quer falar o que aconteceu o regimento não deixa. A proposta é
340 que se reveja esse regimento a luz da constituição, a lei 8080 e a lei 8.142. Mas
341 também a comissão sugerir que a própria comissão executiva ela se reúna e
342 faça os ajustes adequado na atual legislação aonde houver necessidade. Nós
343 estamos capilarizando os conselhos que foi criado em 2014, estamos

344 fortalecendo-os para além deles falar dentro das unidades, para eles falarem
345 aqui e lembrar que estamos criando várias outras ferramentas, conhecer e
346 entender o regimento, regimento tem que estar lendo todos os dias e as vezes
347 passa despercebido. A ideia é dar mais voz, melhorar texto, melhorar a redação
348 e a comissão executiva ela faz essa escuta, faz esse apanhar, essa pesquisa e
349 faz a propositura ao plenário, o texto tal, na linha tal, no capítulo tal, no inciso tal,
350 mudou isso o plenário é que vai votar, vai fazer essa revisão e trazemos para
351 essa casa para apreciação e quiçá melhor uma coisa que já foi construída lá.
352 Quem fará a conclusão é a mesa diretora. Sr. Luiz Wolf sugere que a partir da
353 hora que comece a revisão seja colocada à disposição de todos os outros
354 conselheiros para que eles façam críticas, sugestões, para essa comissão e mais
355 se mais gente quiser participar desse procedimento, seria bacana para que
356 descem sugestões. Sr. Rogério Gottardi diz que sendo deliberado aqui a hora
357 que a gente fazer esse trabalho do novo regimento, da adequação dele a gente
358 já coloca à disposição pelo canal do conselho, o WhatsApp privado do conselho
359 para que possam estar arrecadando sugestões, ideias e daí vai ser capitalizado
360 para a comissão executiva e posteriormente vai fazer uma apresentação é uma
361 formar indireta e direta de todos estarem participando dessa renovação do nosso
362 regimento. Sr. Luiz Medeiros lembra que para fazer sugestões absolve o que já
363 está escrito, por exemplo: quando eu citei aqui só conselheiro fala, temos o
364 suplente e o titular, mas quando esta os dois quem vota é o titular, isso não
365 muda. O suplente faz toda a integração, discussão, debate, mas na hora de votar
366 se os dois estiverem presentes é o titular que vota. Na ausência do titular o
367 suplente exerce o exercício da titularidade como diz o regimento, ele é o titular
368 naquele momento. Uma outra situação que estou sugerindo de maneira da gente
369 democratizar ainda mais, colocar mais duas cadeiras para suplentes, a entidade
370 detém as duas cadeiras, vou dar um exemplo a gente tem a entidade do
371 presidente, do Câncer, mas também temos mais duas entidades documentadas,
372 mas que também levantam a bandeira do câncer que não estão aqui, que nós
373 chamamos de sub segmento. Nós temos aqui a igreja Santo Antônio e temos a
374 São Francisco, porque lá da São Francisco, Santo Antônio, não mantem a
375 suplência de uma outra igreja, fortalecer mais o conselho. Conselheira Edineia
376 pergunta se há mais instituições e representações de bairros ou não? É fechado,
377 tem um número limite? Sr. Luiz Medeiros responde o conselho municipal de
378 saúde ele detém 16 cadeiras, 16 titulares e 16 suplentes, quem compõem: 50 %

379 são usuários, 25% gestores e 25% trabalhadores profissionais de saúde, quando
380 eu digo profissional de saúde não precisa ser apenas do governo, mas ele tem
381 que ter representatividade. Na sua fala a resolução 453 quem é que compõem o
382 conselho lembrar que conforme a dinâmica do país, em Brasília temos os
383 quilombolas, as ribeirinhas, os gays, as lésbicas, os povos das águas. É aberto
384 a toda comunidade desde que tenha representatividade. Mas isso acontece no
385 momento da eleição que é de 4 em 4 anos, a próxima eleição é em 2025. Em
386 2025 todos nós vamos trabalhar a recomposição do conselho, de maneira
387 democrática e transparente. Fica a cargo da comissão executiva a revisão, a
388 comissão consegue identificar aonde fará essa leitura, aonde precisa ser
389 melhorado essas diretrizes e aí passar a esse pleno, agora aqueles que puderam
390 dar uma contribuição é muito bem vinda, no canal privado ou no e-mail. Tem
391 coisas que podemos sugerir, mas que a lei proíbe. Sr. Tiago Gomes fala sobre
392 uma proposta ao conselho municipal para que fosse discutido o regimento do
393 CGU, eu sei que o conselho municipal ele pode colocar a pauta do CGU, sugerir
394 essa discussão do regimento do CGU, traria também os conselheiros locais, eles
395 se fariam mais conscientes desse regimento, passariam a estar discutindo,
396 sugiro que o CMS colocasse sugestão de pauta aos CGU para trazer essa
397 discussão também, acho que seria bom para os conselheiros locais. Sr. Luiz
398 Medeiros faz a leitura do **art. 64 do regimento para gente agregar nessa fala**
399 **do Sr. Tiago disposições finais e transitórias do regimento**, o conselho
400 municipal de saúde traçará estratégias e providenciara aos meios necessários
401 para que sejam criados os conselhos gestores locais de unidades. Por isso
402 estamos implementando outros conselhos, aqueles que não estão
403 regulamentados ainda. Já o **art. 66 diz assim o conselho gestor locais de**
404 **unidades de saúde, deveram atender as diretrizes preconizadas do**
405 **conselho de saúde**, isso não tem como mudar, mas tem como na sua fala a
406 gente melhorar, essa foi uma outra leitura que nós fizemos da necessidade da
407 participação dos conselhos dentro do conselho municipal de saúde, coloca a
408 situação de pautas, porque não ser pautas de conselhos locais trazidas para cá,
409 as dificuldades já podem acontecer o que precisa é pleitear junto ao conselho
410 municipal de saúde a referida pauta, a comissão avalia e encaminha para cá,
411 isso é um rito, mas estamos sugerindo essa mudança justamente para
412 implementar, se nós conseguirmos essa propositura de abrimos para o
413 conselho local fazer a discussão aqui, o que não podemos abrir é de forma de

414 geral. O conselheiro pode fazer uma pergunta, um questionamento, levar lá a
415 devolutiva, o que sai daqui pode ser pauta lá também. Sr. Rogério Gottardi
416 coloca em deliberação e é aprovado por todos. **12) Apresentação do**
417 **questionário da ouvidoria CMS:** Sr. Luiz Medeiros fala que em 2014 foi criado
418 a ouvidoria SUS, ouvidoria do conselho municipal de saúde, essa não é uma
419 ouvidoria da secretaria de saúde, se vocês forem em algumas unidades de
420 saúde algumas ainda existe as caixinhas, outras já quebrou, ou não tem mais.
421 Nós fomos cobrados aqui inclusive pelo conselheiro Alcides, de não ter a
422 ouvidoria. A comissão se reuniu e ela fez esse questionário, lembrar que esse é
423 um questionário que nós já mandamos confeccionar 2.000 mil lâminas, que vão
424 para unidades de saúde, depois que terminar esses 2.000 mil as coordenadoras
425 receberam a arte, não precisa ligar para o conselho pedindo mais, ela mesma
426 pode imprimir na unidade e colocar. A comissão executiva vai avaliar essas
427 demandas que chegam das unidades, quem terá acesso a esse documento, a
428 comissão executiva por hora, será implementado em todas as unidades. Mas
429 lembrar que esse questionário pode ser melhorado depois por conta de que não
430 estamos chamando uma discussão maior para poder ajudar a monta a lâmina,
431 as vezes várias cabeças ajudam, mas não chegamos em um consenso, até
432 tentamos isso para chegar nesse consenso aqui, então o que ficou lá o brasão
433 do SUS, o brasão do CMS, recepção vamos avaliar o atendimento, se as
434 informações foram claras, agilidade no atendimento, limpeza e organização do
435 ambiente, tempo de espera. No verso, se está internado em qual ala ficou?
436 Colocar a sugestão, as críticas e elogias e os contatos do conselho. O conselho
437 vai colocar as caixinhas junto com o técnico em todas as unidades depois de
438 apresentar aqui. Até a Sra. Graziela vai acompanhar um dia. Sr. Luiz Wolf dá a
439 sugestão se na unidade local tiver apenas um papel de pão e quiser fazer um
440 elogio e colocar na caixinha, está valendo. De qualquer forma, para gente
441 estudar o que está acontecendo em cada lugar. Sr. Alcides diz que o retorno das
442 ouvidorias demora, que deveria ser tirado, passado pela coordenadora para
443 resolver as coisas ali para depois encaminhar. Sr. Luiz Medeiros responde quem
444 irá colher esses documentos não é a secretaria, o colegiado decidir qual
445 conselheiro vai retirar junto com representante da unidade, vai lista, datar e
446 assinar, conforme a localidade para retirar essas demandas, vamos estipular
447 uma data para dar tempo de avaliar, colocar em um envelope e encaminhar a
448 quem de competência do conselho municipal de saúde. Vai chegar aqui é lógico

449 elogios, reclamações, e a equipe que vai fazer essa avaliação, tem uma escuta
450 muito qualificada, as vezes precisamos ler duas, três vezes a conversa para
451 entender se aquilo tem cunho político partidário, por isso temos que tomar muito
452 cuidado, que o conselho de saúde, não é local para gente balançar a bandeira
453 partidária, isso é regimental, uma situação dessa da sindicância, chegou aqui e
454 vimos que é político partidário, vamos tentar avaliar a todas as situações, a ideia
455 da comissão é devolver isso como pauta para o conselho local, para ser tratado
456 lá, porque as vezes não chega para vocês também, e em menos de 30 dias
457 qualquer ação do conselho é impossível, por conta que temos a comissão que
458 se reúne as vezes 4/5 vezes por mês, para tratar cada assunto e esse é um outro
459 assunto, que precisa de uma escuta qualificada para devolver para lá, para o
460 conselho trazer para o pleno, quando é que o conselho vai trazer alguma
461 ouvidoria para o pleno, encaminhamos para quem de competência quer seja
462 conselho local, quem seja secretaria de saúde, o regimento diz que temos que
463 encaminhar primeiro para quem de competência, encaminhamos pra eles com
464 prazo para que eles façam uma devolutiva para o conselho, não respondeu
465 notificamos novamente, sem resposta novamente ai sim trazemos para o
466 conselho, torna-se público, mas se a gente conseguir resolver dentro da
467 unidade, esse é o objetivo, conseguirmos resolver com a secretaria,
468 conseguirmos resolver dentro do conselho, isso é para nós entendermos aonde
469 precisamos melhorar é esse o objetivo desse movimento. Essas caixinhas
470 compramos ao todo se não me engano 32 caixinhas, estão na sala do conselho,
471 ela foi implementada no mesmo layout em cada caixinha vai um adesivo, tem a
472 chave, o cadeado, e em cada é de uma unidade. E cada unidade esse colegiado
473 vai decidir em uma outra reunião quem que vai cuidar de qual região, que deverá
474 levar essas demandas para o conselho municipal de saúde para avaliação e
475 encaminhamento. Não devemos demorar mais para implementar as ouvidorias.
476 Antes da gente reclamar, a gente tem que escutar, escutar, o conselho tem que
477 ter uma orelha grande, fazer uma escuta adequada. **13) Informes:** Ratificação
478 da reivindicação de uma nova unidade UBS 1, o conselho municipal de saúde e
479 sua comissão executiva, solicitou dia 24 de agosto a secretaria para prestar-se
480 esclarecimento sobre uma possível construção de uma unidade básica de saúde
481 para UBS 1, assunto esse que foi bastante discutido, o conselho oficializou a
482 secretaria que por sua vez respondeu e a resposta da secretaria esta registrado
483 na ata, o conselho local da unidade 1 indagou se haveria construção, foi trazido

484 para esse plenário a devolutiva da senhora secretaria portanto da secretaria
485 sobre esse projeto: informamos que existe um projeto na secretaria de
486 engenharia para a construção de uma unidade na qual faz parte do plano de
487 governo do Sr. Prefeito mas até o momento não houve recurso para a
488 construção. – Conselho locais que estão em funcionamento, Jardim do Sol,
489 Campo Bonito, UBS 4, PQ. Indaiá. Conselhos que começamos nos reunir,
490 CECAP, UBS X, João Pioli. Conselho na lista de Espera Corolla, Aldrovandi, Jd.
491 Brasil, Camargo Andrade, JOC e Maritacas, todos terão conselhos locais. Vamos
492 propor a essa casa um reconhecimento em vários quesitos de qual unidade mais
493 se destacou, e todo ano fazermos uma festa para estar prestigiando esses
494 conselhos locais, implementando e reconhecendo.**14) Encerramento:** Nada
495 mais havendo a ser tratado, o Presidente do conselho Sr. Rogerio Gottardi, deu-
496 se por encerrada a reunião.

30 de agosto de 2023

Luiz Carlos Medeiros

Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde

Rogerio Gottardi

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Diana Rivera Cardoso

Secretaria/Relatora do Conselho Municipal de Saúde